

Fortaleza, 25 de novembro de 2024

**Assunto: Agradecimento pela participação na coleta de informações no âmbito da pesquisa “Diagnóstico para estratégia de prevenção à tortura e tratamento degradante no sistema prisional brasileiro” - UNDP-BRA-00317**

Prezados(as) parceiros(as) e colaboradores(as),

A Associação União de Jovens Vicente Pinzon (UJVP), em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e com o a Secretaria Nacional de Políticas Penais, do Ministério da Justiça e Segurança Pública (SENAPPEN/MJSP), realizou, no âmbito do Edital UNDP-BRA-00317 diagnóstico detalhado para fomentar estratégias de prevenção à tortura em ambiente prisional.

A pesquisa foi desenvolvida entre abril e novembro de 2024 e envolveu uma série de colaboradores externos e parceiros, que não só forneceram dados sobre o assunto a partir dos registros das atividades das instituições públicas e da sociedade civil, como também nos auxiliaram por meio de entrevistas e contatos extraoficiais, nos quais foram relatadas experiências e perspectivas das diferentes pessoas e instituições envolvidas nas temáticas dos direitos humanos, da administração do sistema prisional e da justiça.

Esta carta tem como objetivo agradecer a todas as pessoas e instituições que colaboraram com a execução do diagnóstico e para informar a conclusão da pesquisa, a qual envolveu a entrega de onze produtos diferentes, na forma de relatórios, à Secretaria Nacional de Políticas Penais do MJSP, conforme síntese abaixo:

<b>PRODUTOS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>Produto 1</b>	Plano de Trabalho.
<b>Produto 2</b>	Documento técnico contendo mapeamento abrangente da rede de combate à tortura em todos os entes federados, incluindo os setores governamentais e a sociedade civil. Este produto indicará as competências de cada entidade e descreverá os fluxos de interação interinstitucional pré-existentes.
<b>Produto 3</b>	Relatório detalhado dos mecanismos de tratamento de denúncias de tortura por Estado da federação. Esse relatório destacará as forças e fraquezas de cada mecanismo e avaliará a eficácia geral do processo de tratamento de denúncias.
<b>Produto 4</b>	Documento técnico contendo compilação das políticas públicas oferecidas pelo governo federal que podem ser adaptadas para atender às necessidades do sistema prisional. Esse relatório identificará possíveis recortes das políticas existentes para melhor atender a essa população específica.
<b>Produto 5</b>	Documento técnico contendo análise dos principais problemas e obstáculos na coordenação entre os ministérios para o combate à tortura. Este produto incluirá um modelo de atuação em rede, alinhado com as competências mapeadas no Produto 1, para aprimorar a colaboração entre as entidades.
<b>Produto 6</b>	Relatório detalhado dos mecanismos de tratamento de denúncias de tortura por Estado da federação. Esse relatório destacará as forças e fraquezas de cada mecanismo e avaliará a eficácia geral do processo de tratamento de denúncias.
<b>Produto 7</b>	Documento técnico contendo os resultados da pesquisa de percepção realizada com os servidores do sistema penitenciário em relação à tortura, por estado da federação. Com base

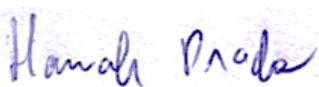
	nos resultados, serão propostas estratégias de intervenção específicas para o corpo de servidores.
<b>Produto 8</b>	Documento técnico contendo os resultados da pesquisa de percepção sobre a tortura nos estabelecimentos penais, com foco nas práticas de controle de acesso a água e alimentação.
<b>Produto 9</b>	Documento técnico contendo avaliação detalhada do impacto da Lei nº 9.455/1997 no combate à tortura em presídios.
<b>Produto 10</b>	Diagnóstico aprofundado da incidência de tortura nos presídios brasileiros.
<b>Produto 11</b>	Documento técnico contendo a proposição de elaboração de estratégias de sensibilização e mobilização para governos e sociedade civil, visando apoiar a Senappen na prevenção e combate à tortura em presídios. Inclui a proposta de uma aplicação piloto baseada nos levantamentos da consultoria.

Além disso, a carta tem como objetivo informar que, nos termos do Edital UNDP-BRA-00317, a UJVP foi responsável pela execução do diagnóstico, mas a divulgação e a avaliação sobre os usos dos achados da pesquisa são de responsabilidade da Sennapen, que deverá buscar as maneiras adequadas para a promoção das políticas penais com base nas evidências científicas apresentadas nesta e em outras pesquisas sobre o tema. Neste sentido, tendo em vista que a UJVP não ficará responsável pela publicação dos relatórios, o acesso à pesquisa poderá ser feito a partir do mês de dezembro de 2024 no site da Sennapen, pelo endereço: <https://www.gov.br/senappen/pt-br>. Caso exista a necessidade, o contato pode ser feito pelo telefone: (61) 3770-5200.

A execução e a conclusão da pesquisa não teriam sido possíveis sem a colaboração de todos que responderam nossos contatos e se dispuseram a fornecer informações a partir de suas esferas de atuação. Por isto, reforçamos nosso agradecimento pela sua colaboração e esperamos que a pesquisa contribua na construção de caminhos para prevenção e combate à tortura e ao tratamento degradante nos estabelecimentos prisionais brasileiros.

Cordialmente,

Antônio José Alves Santana  
Presidente da UJVP



---

Hannah Zuquim Aidar Prado  
Coordenadora Geral da Pesquisa

#### FICHA TÉCNICA DA PESQUISA

**Coordenação:**

Hannah Zuquim Aidar Prado (Coordenadora Geral)  
Laís Boás Figueiredo Küller (Supervisora Metodológica)  
Anderson Cavalheiro da Luz (Supervisor de Monitoramento)

**Revisão e assistência:**

Bruna Fabio Antunes  
Eloísa Vitória dos Santos Menezes

**Pesquisadores:**

Lucia Sestokas  
Natalia Cardoso Amorim Maciel  
Natália Teixeira Mata  
Natasha Maria Wangen Krahn  
Rosilene Rocha  
Victor Santos Oliveira  
Viviane Balbuglio